

## *O feitiço ante os tempos modernos*

*PERGUNTA: — O feitiço tende a se extinguir, na atualidade?*

RAMATIS: — Porventura, tendem a extinguir-se, também, o ódio, o ciúme, a raiva, malícia, inveja, hipocrisia, maldade, luxúria, avareza, traição, violência, corrupção política e administrativa, prostituição, miséria, delinquência juvenil, os vícios de entorpecentes, alcoólicos e o fumo; as guerras fratricidas, os genocídios, as aberrações sexuais, o comércio médico da dor e a indústria da cirurgia mutilante, o abandono de menores, o aborto organizado, os vendilhões da imprensa, as pilhagens dos “trustes”, as traições conjugais, os matadouros sangrentos, as guerras cruentas e o carnivorismo famélico?

Que é o feitiço senão um acontecimento proveniente de tudo isso? Aliás, é uma derivação até salutar, porque, através dele, os seus autores expõem para fora, num ato positivo, as idéias malignas e os sentimentos subvertidos que lhes vicejam na alma, e assim fazem jus à expiação decorrente do seu enquadramento na Lei do Karma! O feitiço atormenta e prejudica, mas ainda é uma consequência irrisória, em face dos males que os homens semeiam cotidianamente sob a mistificação de “boas intenções”! Há homens que, eleitos para administrar os bens públicos, traem os votos assumidos e amealham inescrupulosamente para o seu clã familiar, negociando a confiança alheia em troca de moedas. Outros, agaloados de ricos uniformes, espécie de robôs obedientes,

ordenam ou cumprem ordens para o massacre indistinto de mulheres, crianças, jovens e velhos, arrasando cidades, templos, escolas e vivendas, de modo ainda mais destruidor e eficiente, do que faziam o famigerado Davi da Bíblia, Átila, Gêngis-Khan ou Tamerlão, na chefia dos bárbaros! Tudo isso é bruxaria, pois prejudica o próximo, aleija-o e o mata sob o espírito vingativo da maldade humana!

Quem faz o seu feitiço particular ainda tem algum motivo justo ou provocação alheia para assim proceder; mas, que se deve dizer da vastidão do feitiço pátrio, que, em vez de sapos e bonecos de cera, exige homens sadios para o corte sangrento nos matadouros das guerras? E os homens fesquinhos, que arrastam milhares de jovens para as pocilgas da prostituição; que esperam meninos e meninas às portas dos colégios para viciá-los nos entorpecentes? E dos religiosos que consagram canhões, submarinos e armas destruidoras, benzendo-os em nome de Deus; ou os cientistas, que se consomem nos laboratórios do mundo a fim de descobrir armas eficientes para destruir milhões de criaturas, de uma só vez?

*PERGUNTA: — Certo confrade admira-se da vossa insistência em convencer os leitores da lógica do enfeitiçamento! Que dizeis?*

RAMATIS: — Em face da situação atual tão subvertida do mundo, não cremos que ainda pudéssemos produzir males piores do que a humanidade terrena já criou para si mesma! O próprio Diabo, se realmente existisse na sua configuração mitológica tão excêntrica, já teria optado pela sua aposentadoria ante a frustração e a incapacidade de praticar tanta perversidade e males, como os terrícolas já conseguiram produzir sem convocar os recursos do império infernal! Satanás, ainda às voltas com os caldeirões de água fervente, obsoletos e insuficientes, ficaria completamente desmoralizado e liquidado, ante a eficiência da bomba atômica produzida pelo homem, a qual liqüefez 120.000 criaturas nascidas para compor a família humana e viverem ideais, amores, venturas e alegrias, sob o paraninfo da Ciência, Arte e Religião!